



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Branquitude e Psicologia: uma investigação do conceito em diferentes meios
<b>Autor</b>	GIORGIA FOGAÇA SANTOS
<b>Orientador</b>	RAQUEL DA SILVA SILVEIRA

**Título do trabalho:** Branquitude e Psicologia: uma investigação do conceito em diferentes meios

**Autora:** Giorgia Fogaça Santos

**Orientadora:** Raquel da Silva Silveira

**Instituição:** Instituto de Psicologia - UFRGS

O conceito de branquitude é um elemento chave no estudo das relações raciais, pois permite pensar os privilégios das pessoas brancas, como isso afeta a construção dos sujeitos e a dinâmica das relações raciais. Este trabalho integra a pesquisa “Racismo, Relações de Saber-poder e sofrimento psíquico” (CNPq-2015-2018), que teve como pesquisa de campo a realização de onze grupos focais com usuárias/os e profissionais da Atenção Básica de Porto Alegre e Pelotas. Os objetivos deste trabalho são: analisar a produção acadêmica na psicologia sobre branquitude e verificar de que forma a branquitude emergiu nas discussões dos grupos focais das/os profissionais da saúde. Por meio da ferramenta Google Acadêmico, a qual aglutina importantes bibliotecas virtuais como Scielo e BVS, foi realizada uma busca utilizando os descritores “branquitude” e “Psicologia”, limitando o período para 2012-2020. Os critérios de inclusão foram ser da área da Psicologia e ter branquitude como ponto central na discussão. Verificou-se o campo da Psicologia ao qual pertence o estudo, qual o referencial teórico utilizado pelos autores e o tipo de estudo. Para a análise dos grupos se utiliza a analítica do poder de Michel Foucault em diálogo com estudos das relações raciais no Brasil. Na revisão de literatura, foram encontrados doze trabalhos, sendo nove artigos científicos, duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os artigos apontam que a psicologia deve se ocupar da temática racial de modo a auxiliar no desmonte da estrutura racista que compõe nossa sociedade, seja na construção de uma identidade racial positiva da população negra e na promoção do seu bem-estar, seja auxiliando brancos/as a entenderem sua posição de poder e seu papel no combate às desigualdades, reconhecendo seus privilégios e buscando desconstruí-los. Nos grupos focais, verificou-se a reprodução de discursos investigados e apontados nos artigos como constituintes da branquitude.